

II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO - MEIO AMBIENTE

QUALIDADE DE ARBORIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA DAS PRAÇAS DA CIDADE DE BELÉM – PA: UM PANORAMA DA PERCEPÇÃO DOS FREQUENTADORES

Wanessa Karolina Silva Lima (wanessakarolinalima1@gmail.com)

Julia Isabella De Matos Rodrigues (juliaisabellarodrigues@gmail.com)

Paula Daniele Martins Moraes (danielepaula183@gmail.com)

José Rozendo De Lima Silva (joserozendolima1@gmail.com)

Lucas Lopes Da Silva (lucasbreia27@gmail.com)

Walmer Bruno Rocha Martins (brunowalmer@gmail.com)

Atualmente, reconhece-se as vantagens socioambientais e econômicas da vegetação inserida nos espaços urbanos, especialmente em praças, devido ao microclima mais agradável e favorável para atividades de recreação e lazer. No entanto, os benefícios destes espaços, podem ser ofuscados devido à ausência de manutenção, segurança e iluminação. Nesse sentido, para que haja um melhor aproveitamento destas áreas verdes, uma ferramenta importante é conhecer a percepção da população, visando a melhoria destes ambientes e conseqüentemente, da qualidade de vida dos frequentadores. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar as condições da arborização e da infraestrutura das praças da cidade de Belém – PA, de acordo com a percepção dos frequentadores. A pesquisa foi realizada em 20 praças do município, com a aplicação de questionários previamente elaborados. A escolha das praças ocorreu de maneira aleatória, visando captar a maior

variabilidade de respostas e de bairros da cidade. Além disso, almejando alcançar o maior fluxo de pessoas, estabeleceu-se um horário padrão para a aplicação dos questionários, que compreendia de 7h às 8h30 ou de 17h30 às 19h, aos sábados ou domingos. No total, 398 respostas foram registradas. As características referentes ao conforto ambiental, qualidade paisagística, conservação, limpeza, iluminação e pavimentação das praças, foram avaliadas pela população por notas de 1 a 4, em que 1 referia-se a ruim e 4, excelente. Para a criação do ranking de qualidade das praças, calculou-se a média de cada parâmetro e em seguida, a média geral, considerando todos os aspectos. Dessa maneira, a praça Dalcídio Jurandir (bairro Cremação) obteve a pior avaliação nos critérios de qualidade paisagística, iluminação e pavimentação e, portanto, foi classificada como a pior praça dentre as 20 avaliadas. Já a praça Santuário de Nazaré (bairro Nazaré) obteve as melhores avaliações em todos os critérios, seguida de praça Dom Pedro II (bairro Cidade Velha) e praça da Leitura (bairro São Brás). De maneira geral, as praças obtiveram média 2,7 estando esse valor entre a classificação “razoável” e “bom”. Os critérios de pavimentação e iluminação receberam as piores notas da população. Embora a praça Dalcídio Jurandir tenha recebido as piores avaliações nos parâmetros de qualidade paisagística, ressalta-se que as observações em campo realizadas pelos autores da presente pesquisa não condizem com este resultado. Esta praça dispõe de uma elevada quantidade de árvores frondosas as quais proporcionam sombra e conforto térmico aos frequentadores durante o dia. No entanto, uma justificativa para o resultado pode ser o mal planejamento na instalação e distribuição dos postes de iluminação, tornando a praça escura e perigosa durante a noite. O contrário foi observado para a praça Santuário de Nazaré, a qual apresenta arborização incipiente e iluminação abundante, devido à arquitetura utilizada para abrigar o maior número de pessoas durante as festas religiosas. Sendo assim os resultados evidenciaram os efeitos negativos causados pela má iluminação das praças, visto que essa característica geralmente está relacionada à baixa segurança e à maior incidência de furtos e assaltos. Além disso, visando diminuir os prejuízos para a população, recomenda-se a manutenção da praça Dalcídio Jurandir.